

Fóra da caridade não ha salvação
KARDEC

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ninguem entrará no reino do Céu sem nascer de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 15 DE AGOSTO DE 1929

Anno II

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 54

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$
" " 6 " 7\$

Annuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não e solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

As nossas officinas não tem religião, nem politica.

Nellas imprime-se qualquer jornal, seja ou não catholico, protestante ou o que fôr.

Mas a "Nova Era" é orgam de propaganda da doutrina espirita, nada tendo que vêr com as ideias ou doutrinas esposadas pelos jornaes impressos em suas officinas.

Uma cousa é independente da outra

O resultado dessas impressões reverte-se em beneficio dos doentes que se acham no asylo A. Kardec, na sua maioria (para não dizermos totalidade), catholicos romanos.

O Maior Mandamento

Mas os phariseus, quando souberam que Jesus tinha feito calar a bocca aos sadduceus, se reuniram em conselho.

E um delles, que era doutor da lei, veio fazer-lhe esta pergunta para o tentar:

—Mestre, qual é o grande mandamento da lei?

Jesus lhe disse: Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, de toda a vossa alma e de todo o vosso espirito.

Nisto consiste o maior e o primeiro mandamento.

E eis aqui o segundo, que é semelhante ao primeiro: Amareis vosso proximo, como a vós mesmo. Toda a lei e os prophetas estão encerrados nestes dois mandamentos. (S. MATHEUS, Cap. XXXIV, vv. 34 a 40.)

Caridade e humildade, tal é o caminho unico da salvação; egoismo e orgulho, tal é o da perdição. Este principio acha-se formulado em termos precisos nesta maxima: «Amareis a Deus de toda a vossa alma e ao proximo como a vós mesmos; toda a lei e os prophetas estão encerrados nestes dois mandamentos.» E para que não haja equívoco na interpretação do amor de Deus e do proximo, Jesus acrescenta: «E eis aqui o segundo mandamento, que é semelhante ao primeiro», isto é, que se não pôde amar verdadeiramente a Deus sem amar ao proximo, nem amar ao proximo sem amar a Deus; logo, tudo quanto se faz contra o proximo, é feito contra Deus. Não se podendo amar a Deus sem praticar a caridade com o proximo, todos os deveres do homem se acham resumidos nesta maxima: FÓRA DA CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO.

KARDEC—O Evangelho

SER BOM

Ao fulgido espirito de Zilda Gama

A gloria de ser bom é a gloria do Universo;
E' a conquista do Amor, em surtos peregrinos,
Ser bom é ser a luz, que em facho purpurinos,
Aclara o coração, nas trevas submerso!

Ser bom é se elevar aos paramos divinos,
Onde o nosso viver tem curso bem diverso;
Onde o Amor do bom Deus, é fulgido, disperso,
Quebrantando o amargor dos luridos destinos!

Ser bom é ultrapassar as raias da ventura,
Sobrepôr-se, afinal, á humana creatura,
A trazer para sempre a alma redimida;

A gloria de ser bom é a verdadeira gloria!
E' attingir o Ideal, alcançando a victoria,
A victoria da Luz, na conquista da Vida!

F. XAVIER.

Confirma-se o mysterioso caso de Almas

UM SOBRINHO DA MORTA
ESCREVE AO «O POVO» RELATANDO O EXTRANHO ACONTECIMENTO

«Certo de que a minha palavra será por vós acolhida, é que escrevo ao vosso jornal. E como o assumpto de que venho tratar não visa interesse meu, nem vosso, nem de pessoa alguma, tenho certeza de que não deixareis de me ouvir e attender. Eis o caso:

A PRIMEIRA NOTICIA DO «O POVO»

No dia 4 do mez de Junho, o vosso jornal trazia uma transcripção da «A Comarca», jornal de Granja, que tratava da morte de d. Adelaide em Almas, da apparição do seu espirito, da trasladação do seu corpo depois de quarenta e seis dias de enterrada, sendo achado perfeito e exalando perfume etc.

O caso foi por muitos desacreditado; tanto que os srs. da «A Tarde», jornal recentemente desaparecido, sem saber o que se passava nem do que se tratava, acharam que a referida noticia era um conto. Apesar dos detalhes offerecidos pela «A Comarca», não foi o facto bem explanado.

FALA UM SOBRINHO DA MORTA

Para dizer ao publico a verdade, esperei a chegada dos meus paes daquella povoação o que se deu a 10 deste. Elles haviam de relatar a coisa tal e qual se passou.

A finada, que nasceu em Bethlehem, chamava-se Adelaide Elias Tahim, era prima legitima de minha mãe, e esposa do meu tio Demetrio Elias Tahim, irmão do meu pae. Falleceu a 26 de Março do corrente anno.

A CHEGADA DO GRUPO A ALMAS

A 6 de Maio, chegaram quatro homens á povoação de Almas, onde residia d. Adelaide. O chefe delles era Francisco José de Oliveira, morador no logar «Olho d'Aguinha», distante de Viçosa umas duas leguas.

Esse grupo ia a Almas encarregado de uma missão especial e extraordinaria. Iam a procura de Demetrio Elias Tahim, que desconheciam por completo. Informado, eis o que elle, Oliveira narrou ao sr. Demetrio, na sala de sua casa, perante muitas pessoas:

A NARRATIVA DE OLIVEIRA

«Que uma noite estava dor-

A VISO

O abaixo assignado tem o prazer de avisar a sua distincta freguezia que, acaba de transferir sua officina, denominada Alfaiataria Brasil, para a Praça N. S. da Conceição, 650, (esquina da rua Marechal Deodoro) onde espera merecer a preferencia com que sempre o distinguiram.

Francisco Simaro

Quando foi despertado por um abalo na sua rede. Despertando viu uma mulher. Certo de que se tratava duma visão, sem coragem, baixou a cabeça, e disse que a alma tinha a apparencia triste, etc. Que na noite do dia seguinte appareceu-lhe novamente pelo mesmo modo da noite anterior.

O sr. Oliveira, receioso, reclinou a cabeça.

Ella aproximou-se, e elle sentiu-a pousar a mão sobre o seu hombro, que juntamente com o braço sentiu-os gelados e como que mortos, e fel-o levantar a cabeça.

UMA VOZ DO ALEM TUMULO

Disse-lhe ella, que queria um negocio comsigo, e que nada receiasse. Respondeu-lhe o sr. Oliveira que não tinha negocio com ninguem. Pediu-lhe a senhora que lhe perguntasse ao menos quem era. O seu escolhido enchendo-se de coragem, attendeu-a. Disse chamar-se Adelaide, e quando morrera em Almas, que era esposa do negociante Demetrio Elias Tahim, residente ali, e que o seu corpo foi enterrado em Capim-Assú e não estava bem ali. E pediu-lhe que fosse tirar o seu corpo e enterrasse em Pontal. O sr. Oliveira nada prometeu, e ella retirou-se.

TERCEIRA APPARIÇÃO DA MORTA

Na terceira noite seguinte, ella voltou-lhe mais insistente. O referido sr. pediu-lhe que fosse ao seu marido que elle não podia, respondendo ella que para isto não tinha permissão, e que elle, o sr. Oliveira se não fosse, soffreria assim como o seu marido e ella. Accrescentou que para a execução do pedido lhe dava quarenta dias. Oliveira, cheio de temor, ponderou-lhe que não conhecia pes-

soa algum em Almas, que o seu marido não o acreditaria, e que certamente, o seu cadaver, depois de tantos dias enterrado, já estaria em condições insupportaveis, sinão decomposto.

Porem, d. Adelaide insistiu que lhe attendesse; que ganharia de seu marido grande cabedal, e que levasse uma carta de recommendação do sr. Alfredo Nogueira, de Viçosa; levasse tres homens de sua confiança para a execução do trabalho; que o corpo elle o encontraria em perfeito estado. O sr. Oliveira pediu-lhe que não mais lhe apparecesse e que attenderia; porem antes de retirar-se, disse-lhe que ainda era cedo.

CUMPRINDO A PROMESSA

Narrado o facto ao sr. Alfredo Nogueira, este apesar de não ter conhecimento com o povo de Almas, deu-lhe uma carta que lhe serviu de guia, attestando a sua boa conducta. Os meus paes e tio, assim como muitas pessoas dalli, não lhe deram credito. Passaram uns dias em conversações com os referidos senhores. Attenderam-lhes por fim.

A EXHUMAÇÃO DO CADAVER

E a 13 de Maio, quasi toda a população, em alvoroço, encaminhou-se para o cemiterio. E qual não foi a estupefação geral encontrando o caixão sem mau cheiro, perfeito e exalando perfume. Quantas phrases de extase dos incredulos! Muito mais de duzentas pessoas formaram o cortejo. Entre prantos e preces o caixão ia passar pelo mesmo logar donde ha quarenta e seis dias tinha partido: a residencia da morta. Todo o cortejo invadiu a egreja de S. José, onde, no altar-mór, foi posto o caixão.

Quasi todo o povo orava e muitas pessoas entoavam cartico. E depois de mais de duas horas de estadia ali, proseguiram viagem para Pontal, onde foi sepultada.

UM PERFUME DE ROSAS MURCHAS

Durante a viagem todos sentiram um agradável perfume de rosas marchas. Antes de chegarem ao ponto de destino, um homem veio de encontro ao cortejo, bastante pallido, arquejante e tremulo, dizendo ter ouvido uma voz mui serena que dizia: «Rezem um Padre Nosso e uma Ave-Maria á N. Senhora.» Foi logo cumprido o pedido.

OUTRA VISÃO DA MORTA

O logar chamado Pontal é de propriedade do nonagenario sr. Benevenuto. Este no mesmo

CONTINUA na 4.a pag.

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 — P. á Camara Municipal

A Fé christã

Stephania Rocha Beserra

«Pedi, e dar-se-vos-há; buccae, e achareis; batei, e abrir-se-vos-há.
«Porque todo o que pede, recebe; e o que bucca, acha; e a quem bate, abrir-se-há.»
Evng. S. Matheua, Cap. VII, v. v. 7 e 8.

Com esta doce promessa do insigne Propheta, preludio a minha pallida dissertação attivamente á Fé christã.

Promessa que nos enche as almas de fagueiras esperanças; preciosas phrases que firmam a nossa crença na misericórdia infinita do nosso Pae commum; bemdito orvalho ressumbrante de um manancial de bondade inexcedível—o radioso Espirito do Christo,—para humectar os nossos corações resequidos pelo ardor das provações amargas!

Bemaventurados os que crêem, porque a ventura já lhes foi conferida a superficie da terra; a crença segura e firme é o preambulo da Fé; a convicção, ou melhor, a certeza pela experimentação dos seus salutare effectos, é a felicidade. Portanto, a Fé christã é o producto maravilhoso da crença na existencia de Deus e da inteira confiança na Sua excelsa e soberana misericórdia.

Eu não posso acreditar, nem comprehender como possa haver felicidade onde a Fé não existe; pois, essa chama sagrada que inflamma as mentes das almas místicas é uma das suas modalidades, ou melhor, a base solida e indestructivel do pedestal da felicidade humana. Ella é o fóco irradiador das mais sadias aspirações, o baluarte desse formoso Ideal de fraternisação dos séres que é a finalidade universal e o objetivo maximo dos Espiritos de elite.

Aquelle que soube cultivar a Fé e com ella está identificado, já transpoz, vencedor, o abismo tenebroso do scepticismo e da incredulidade! A Fé, porém, não é patrimonio exclusivo dos séres predestinados,—porque estes não existem,—mas uma herança universal que o Supremo Creator legou a todos os Seus filhos e que o meigo Pastor das almas veio fazer rebentar nos rosas dos corações de todas as suas ovelhas—á Humanidade deste planeta.

Pena é que a maioria dos habitantes da Terra—nossos companheiros de jornada evolutiva,—não n'a queiram reconhecer ou descobrir nas cryptas recessas do seu mundo interior, ou cultivar e fazer progredir para galgarem mais facilmente os degraus infinitos da escada ascensional da Perfeição.

Ella porém, não é uma ficção; existe em germen no uno de nossas almas, como latentes estão todos os bellos sentimentos e nobres attributos inherentes ao Espirito desde a sua formação no seio immenso do Universo. Para o seu florescer, basta-nos apenas um esforço; depois deste virão em nosso auxilio as graças divinas como um poderoso estímulo ao seu perenne evoluer; esse esforço se limita apenas ao cumprimento exato dos nossos deveres christãos perante a humanidade, isto é, o nosso inteiro desprezo e indiferença aos sentimentos subalternos e hostis contra os nossos semelhantes, tendo sempre em mente que todos nós, espiritos creados por Deus, somos irmãos espiritualmente, portanto nos assiste a obrigação inadiavel de desejarmos a outrem a felicidade que desejaríamos para nós mesmos.

Infelizmente porém, isto raramente succede—attenta ao estado de imperfeição e egoismo em que se encontra a humanidade actual,—pois, á parte algumas raras excepções, a tendencia geral dos humanos séres é oppôr embargos á felicidade alheia.

O despeito, a inveja, a maledicencia, a perversidade humana em summa, se manifestam pujantemente, desde que o homem commum tem conhecimento de um facto que vae proporcionar uma parcella de felicidade a um seu semelhante. A pretensão de sermos nós os unicos séres dignos de desfructar aquillo que nos impulsiona a procurar atrahir o que reputamos bom e agradável tambem para aquelles que nos são affectos, isto é, os nossos parentes consanguineos, são os principaes motivos que não permitem que a Fé se acrysole e se expanda no recondito de nossa individualidade, crystallizando as nossas consciencias, impellido-nos para a Perfeição, para a Santidade, e nos auxiliando a adquirir sobre a terra o que mais ambicionamos, isto é, nossa felicidade espirital, e nos concitando a vencer, a triumphar nas mais angustiosas vicissitudes da nossa existencia actual.

A SEGUIR

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1—Atestado medico do logar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
- 2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente for menor.
- 3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
- 4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisa-

ção deste, e na impossibilidade dessa autorisação, mediante requisição da policia local. Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

ATÉ LOGO...

AOS BONS AMIGOS DE FRANCA

Vou partir. Não vou porém para além dos mares não!... Vou ali, para um cantinho, de Goyaz. Não podia porém deixar sem um aperto de mão, os meus bons amigos, que durante a minha permanencia aqui, honraram-me com sua attenção.

Por isto no momento ultimo na hora da partida, venho acenar-lhes o meu lenço, num gratissimo e saudoso adeus.

Saudades pungentes atormentar-me-hão, mas procurarei suavisar este doce e ao mesmo tempo cruel enlevo, affagando a esperança—companheira inseparavel dos corações de boa vontade,—de voltar um dia. Um mez, um anno um lustro, que importa o tempo que deve durar a minha ausencia? Isto Deus determinará; o meu desejo é revel-os felizes envoltos no véu diaphano, da felicidade que nos offerece o amor, este sublime amor do qual fallou Jesus: «Amai á Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a vós mesmos.»

Todavia enquanto esperamos os tempos, estarei ao dispor de todos aquelles que me distinguem com sua amizade, em Morrinhos—Goyaz.

Mais uma vez adeus da Maria Rocha

PRECISA-SE

De um casal de enfermeiros para a casa de saúde Allan Kardec, preferindo-se sem filhos e que tenha paciencia para lidar com dementes.

Cartas ao director José M. Garcia

Precisa-se de uma criada

Per la mia piccola famiglia (4 persone) ho bisogno di una "criada", onesta, torte, attiva, che possa e sappia fare la "limpeza geral" della casa.

Ma deve essere donna esemplare. Pago non meno di 100\$000 mensili e la "criada" é trattata cristianamente.

Preferisco una donna sui 30/35 anni di età, di qualunque nazionalità.

Rua Gustavo Sampaio, 201

Rio de Janeiro

D'Aragona

Para minha pequena familia, (4 pessoas) preciso de uma criada honesta, com saude e activa, que possa e saiba fazer a limpeza geral da casa.

Mas deve ser senhora exemplar. Pago não menos de 100\$000 mensal e a criada é tratada christamente.

Prefiro uma senhora de seus 30 a 35 annos de idade, de qualquer nacionalidade.

Mariano Rango D'Aragona

Rua G. Sampaio, 201

RIO DE JANEIRO

A GRANDE SIMPLICIDADE DO CHRISTO

(A Vindicta)

(*)

«Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida»..... Assim affirmava o Mestre, serenamente, e assim cada um de nós poderá fazelo desde que se submeta á obra de «iniciação espirital», procurando em si mesmo,—com o estudo, a meditação, a prece,—a particula de Christo que Deus poz em todas as creaturas.

Sim, a «particula de Christo»...

Si assim não fosse, porque diriam as Sagradas Escripturas que fomos creados á «imagem e semelhança do Pae?»

E que é o «Christo» segundo a etymologia da palavra senão a qualificação pura e simples de «filho de Deus?»

E não somos todos por ventura filhos do Creator Universal, sem restricção ou privilegios de qualquer ordem?

O espirito superior, qualquer que elle seja, não é senão o fructo de uma «iniciação» cumprida pela creatura em uma ascenção continua e inflexivel para o Bem Celestial.

Dentro de millenios incalculaveis, desde que o Pae Divino nos acompanhe misericordioso, tambem «nós» seremos espiritos superiores e quem poderá dizer em que região do Infinito irá resplandecer em Amor e intelligencia, entre as creaturas que a esse tempo venham para a existencia de provas?...

D'ahi a necessidade de educar perennemente a nossa alma na visão do Infinito.

E que este pensamento, seja o nosso guia no interminavel caminho de nossa missão...

Muitos se afferram a interpretar as palavras de Christo:—eu sou o «Caminho, a Verdade, a Vida»,—num sentido meramente «individual».

São esses que, ou pelas restricções dogmaticas, ou pelo desejo de se imporem quaes unicos interpretes do Mestre (e n'isso se especializam os protestantes), se não decidem ainda a admittir Jesus como a «sintheze luminosa, da perfeição humana», e, como tal, «unicamente» investido pelo Creator da missão de redimir a familia planetaria.

Tão convencido era Jesus da simplicidade de suas palavras que acrescentava:—«Em verdade vos digo que se não vos tornardes candidos como creanças não entrareis no reino dos céos».

A phrase é precisamente o «preambulo» da outra:—«Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida»...

O «Caminho?» E' a successão de nossas reincarnações....

A «Verdade?» E' a revelação gradual do Infinito.

A «Vida?» E' a conquista da «essencia espirital», após a successão das existencias planetarias, astraes.....

(*) Jesus não foi Unigenito, mas um dos Primogenitos do Pai.....

Mas, isso que constitue lei inflexivel para «toda a creatura», não era excepção para a personalidade de Jesus, como não é verdade que Christo signifique, «divindade» e sim «escola» de evolução para approximação de Deus!

Portanto, era Jesus o «homem perfeito» que se fazia exemplo e espelho dos irmãos terrenos para nos estimular na redempção espirital, na glorificação do Pae.

E' tempo de affirmar que as proprias hierarchias celestes são a genuina expressão do «progresso das almas, na marcha ascensional até o Deus do Infinito».

Jesus quando assegurava que, «para entrar no reino dos Céos, era necessario nos tornarmos candidos como creanças», attestava a maior das verdades:—que se não volta immaculado ao Pae sem a pureza originaria da creatura, isto é, a «particula de Christo» transmittida, «ab origine» por Deus ao ser universal.

Da grandiosa simplicidade da palavra e do exemplo de Jesus irrompe a luz do espiritalismo. O proprio Flourney escreve que nenhuma religião contem uma theoria tão racional do «nascer, morrer, resnascer, progredir sempre!»

Essa theoria, vulgarisada magistralmente por Kardec, é precisamente a synthese do Christo:—eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida.» O cyclo interminavel da creatura no espaço, no tempo, na perfeição.....

E si o Espiritismo, portanto, é o «racionalismo» implantado pela «simplicidade» de Jesus, fallece razão aos catholicos, protestantes, theosophos, para disputar-nos a conquista da 3.ª Revelação e seguintes.

O catholico entrincheirou-se no «dogma»; o protestante debate-se no dilemma:—«inferno e paraizo»; o theosopho (o nosso primo irmão!) perde-se na contemplação oriental....

Entretanto Myers exclama de sua cathedra: «Passou o tempo do argumento a priori» das parabolae e das piedosas opiniões. A questão principal é de imprimir na consciencia humana a certeza, antes de tudo, da «nossa sobrevivencia», depois, de nosso «eterno progredir!»

O mundo se divide em a grande massa na qual especulam as religiões e a elite intellectual. O oceano aquella, e esta a barca.

Se não damos leme e luz a barca, o oceano não poderá ser illuminado na noite que lhe envolve...

Aqui ainda parece vermos a barquinha do Nazareno, em plena borrasca, acalmando, a um gesto do Mestre, a furia das ondas....

O grande mar da Humanidade necessita abrandar-se e illuminar-se na visão do «Espiritismo».

Convem pacificar os instinctos brutae da massa com a abnegação do Amor e do Perdão, mas, occorre penetrar corajosamente nos cen-

(CONTINUA NA 4.a pag.)

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escritorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Dioecio de Paula

PATROGINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBIDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações preçiaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162—Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria
DIRECTOR :
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Oswaldo Orico
FRANCA — E. de S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11 RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal ilustrada
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO
Agente nesta cidade :
José Marques Garcia
R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos quimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137 Esq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

Casas, Fazendas, Terrenos e Sítios

Tenho para vender, neste municipio e circunvisinhos, Boas Fazendas, grandes e pequenas, mixtas e não mixtas. Ver e tratar com:
Adelino Machado - Nesta cidade a R. Major Claudiano, numero 11

Garage e officina Brasil

DE
JULIO LANGHAGEL
Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de arinas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação
SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta
Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578
(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á
RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escritorio e residencia:
Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario **José Aguiar**
Rua Jorge Tibiriçá, 985 — Franca

A GRANDE SIMPLICIDADE DO CRISTO

Continuação da 2.a pagina

tros intellectuaes com a "simplicidade" de Christo e com o "estudo" das convicções.

Entre a multidão, portanto, devemos levar o exemplo humilde e altruistico do "heroe obscuro," nos centros intellectuaes a "abdicção completa de todo orgulho individual" por legitimo que nos pareça

O grande merito está na segunda batalha, pois que conversão de um intellectual ao Espiritismo é como o despontar do sol n'uma noite profunda!...

Conan Doyle, Bradley, Lodge, Lombroso, Bozzano, etc. valem por um exercito de convertidos communs, pois que esses "verdadeiros generaes" conseguiram mais proselytos ao Espiritismo que o catholicismo em 29 seculos. E' bem de ver que fallo em relação ao tempo e a quantidade.

Esses são os pioneiros d'aquelle "Consolador" annuciado por Christo, sem contar os que já apparecem no horizonte...

E já agora a phalange não se detem, como não se freia a marcha do sol para o zenith...

Que concluir d'ahi? Que toda creatura traz em si a "particula de Christo" que lhe foi transmittida pelo Pae Celestial.

Que Jesus tinha razão em fazer-se espelho do homem seu semelhante, dizendo-lhe que Elle era "o caminho, a verdade, a vida!"

Mas que, principalmente, estava a verdade quando acrescentava que sem nos tornarmos candidos como creanças impossivel nos seria entrar no reino dos Céos.

E ahí está a grandiosa simplicidade do Mestre, racional e clarividente, predizendo *uma creatura igual a Si, feita a imagem do Ser Supremo.*

E' um Jesus tal, ou Christo, que ainda hoje é falseado pelos velhos dogmas, para ser comprehendido, interpretado, amado, tão somente pelos sectarios do *Espiritismo.*

Mariano Rango D'Aragona

Typographia A Nova Era
Impressos nitidos e bem feitos

Confirma-se o mysterioso caso de almas

Continuação da 1.a pagina

dia da morte de d. Adelaide, estando em sua porta, após meiodia, (foi quando ella morreu) viu passar o seu vulto, ligeiramente. Sabendo que ella estava muito grave, conheceu logo que ella tinha morrido, e entrou chamando os seus filhos e empregados, e disse-lhes que repicassem o sino que d. Adelaide tinha morrido. E ordenou a um dos seus filhos que fosse saber logo da realidade. O sino que então badalou era da igreja daquela ilhota, que já tinha ruído, e no mesmo logar foi sepultado o cadaver de d. Adelaide.

OLIVEIRA SENTIU UM «CHEIRO DE ANJOS»

O sr. Francisco de Oliveira não é de cor branca, e a calma e seriedade são a sua característica. Quando se lhe interrogava a respeito da visão, dizia que a senhora que lhe appareceu, trajava branco, e trazia á cabeça, estendendo-se aos hombros, um manto brilhante. E mais que «tinha um cheiro de anjo», segundo a sua propria expressão.

Quando tambem Oliveira tratava de convencer o meu tio, dando os traços da senhora, elle trouxe-lhe a photographia de sua extincta esposa, e o sr. Oliveira logo a reconheceu.

SATISFEITA A VONTADE DA MORTA

Passaram-se uns quinze dias depois do regresso dos quatro homens para as suas moradas, quando voltou a Almas, o sr. Oliveira com um cartão de recommendação do padre José Carneiro, de Viçosa, para dizer ao sr. Demetrio que tivera nova apparição e que d. Adelaide, satisfeita veio fazer-lhe «o ultimo pedido»: que fosse di-

zer a sua filha mais velha, que, com o seu dinheiro comprasse quatro metros de fita côr de rosa e puzesse aos pés da imagem de S. José, na Igreja, (o que foi feito) e que não estava satisfeita com a tristeza e o luto na sua casa, e o aliviassem, e que celebrassem uma missa e visita de covã.

A igreja custou o seu esforço e do seu marido, auxiliados pela população dali.

Ella era extremamente caridosa, assim como é o seu esposo. Tinha muita devoção com a Santissima Virgem. Deixou dez filhos.

O TESTEMUNHO DE UM PARENTE

Resolvi explicar ao publico o caso, com o unico fim de tirar a duvida em que se acham muitas pessoas. Quem não crer no que acabo de narrar, acredite se quizer, porque nós da familia nada ganhamos, assim como nada perdemos com isto.

E agradecendo ao sr. director do «O Povo» a publicação desta carta, assigno-me.

Antonio Elias

Do «O Povo» de Fortaleza

CURSO COMMERCIAL «Torquato Caleiro» CURSO DIURNO

Preparo de candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Livre de Franca.

Acha-se aberta a inscrição para este curso, que funcionará das 13 ás 16 horas.

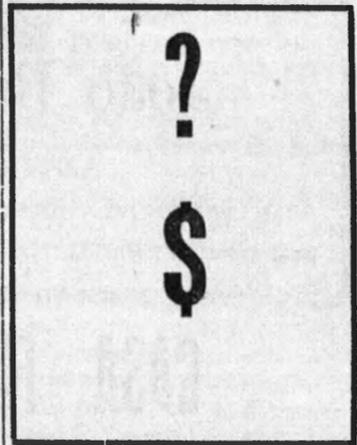
Os candidatos, para nformações mais precisas, poderão dirigir-se á Secretaria da Escola Normal Livre, durante o dia ou á noite.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos

nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito parcom este jornal, podendo os que residem fora desta cidade, enviar-nos a respectiva importância por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

D'antemão os nossos agradecimientos.



PRODUTOS ESPECIAES DO

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombriguero Um vidro dá para 2 ou 3 creanças

A' venda em todas as boas PHARMACIAS :: KOLA Granulada ASTIER ANTI NEURASTHENICO DEPOSITO GERAL: J. AUBRY R. BUENOS AYRES, 176 RIO DE JANEIRO

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Dahi a poucos mezes, D. Diogo da Silva, bispo de Centa e confessor do rei, era nomeado Inquisidor-mór: foi o nosso frei Thomaz de Torquemada. A seguir, por morte do bispo (1539) subiu á cadeira suprema o irmão do rei, o cardeal D. Henrique, outro imbecil purpurado que conseguiu 6 votos para Papa, por morte de Paulo III, que no fim da vida se alimentava de leite de mulher, e que aos oitenta annos pensava ainda em procrear um filho para herdeiro do throno; foi o nosso D. Diogo Deza. Por fim, ao cardeal D. Henrique succedeu no desempenho do TENEBROSO cargo o arcebispo de Lisboa, D. Jorge de Almeida, prelado arguto, intelligente, tortuoso, hypocrita;

foi o nosso cardeal Cimeros. Estes tres homens, depois Felipe II, mais tarde o povo inteiro, conseguiram radicar entre nós, como uma instituição sagrada e inamovivel, a maior monstruosidade de que poderia apoiar-se o ventre de um regimen auctoritario, centralizado, cesarista.

A SANTA Inquisição tornou-se tão indispensavel ao espirito do povo, nos seculos XVI e XVII, como as procissões e as touradas, os LAMPERENNES e os jogos das cannas. Não foi apenas o fanatismo de um rei a impol-a: foi toda a alma popular á aclamala, numa pavorosa, numa inexplicavel hallucinação collectiva em motins e em matanças, pelas igrejas e pelas praças, nos pulpitos eloquentes de S.

Domingos e nas archibancadas das cortes de Torres Novas. Era o odio ao judeu, ás suas terriveis aptidões chrematisticas, ao seu ouro aferrolhado, ás suas joias de ourives, á sua sciencia de medico, ao seu infinito poder de observação, de infiltração, de dominação. As fogueiras atearam-se, ergueram-se pelos subterraneos bafientos as polés e os potros, desfilou pelas ruas e praças a procissão das carochas amarellas e das tochas accesas—e enquanto a mitra do Inquisidor e as lobas dos carrascos atravessavam os corredores do antigo paço dos Estados no bafio, na sombra, no silencio; enquanto os ossos estalavam nas aspas e as carnes crepitavam amarradas ao poste das fogueiras,—a multidão imbecil levantava as mãos ao céo, agradecia a Deus a infinita piedade de lhe deixar exterminar os herejes, e ia ella propria, sem o sentir, sem se perceber, povoando os carceres tenebrosos da Inquisição e avolumando as sentenças interminaveis dos relatores do

SANTO OFFICIO. Um pitoresco historiador hespanhol que exhibiu o delirio da estatística e o mais invejavel bom humor, teve a paciencia de fazer a conta das victimas do primeiro Inquisidor de Castella, frei Thomaz de Torquemada, durante dezoito annos do seu ministerio inquiritorial como segue:

«Dez mil duzentas e vinte pessoas que morreram queimadas; seis mil oitocentas e sessenta e quatro que devido a sua ausencia foram queimadas em effigie; noventa e sete mil trezentas e vinte uma que foram castigadas impunemente, confiscados todos os bens, presas perpetuamente e inhabilitadas para obterem empregos e sobrecarregados de outros soffrimentos; cujas tres classes prefazem o total de cento quatorze mil quatrocentas e uma familias perdidas para sempre.»

Quando um só inquisidor em Hespanha realisa semelhante devastação no curto periodo de 18 annos, calcule-se

quantos milhões de victimas não teriam feito em portugal SESENTA inquisidores no longo decorrer de tres seculos!

Mas Portugal tinha o que reclamava—e tinha o que merecia. Pouco era preciso para se merecer a HONRA de ser perseguido pela santa Inquisição.

Os minimos pretextos bastavam. Uma palavra, um gesto, a sombra de um pensamento, levavam aos carceres do SANTO OFFICIO. A delação era acceita, sem responsabilidade para o delator, (pois que este, mais dias, menos dias, cahia-lhes tambem nas malhas). Para os qualificadores DOMINICANOS a calumnia era o unico crime para que não se conhecia punição. Os documentos anonymos faziam fé nos processos.

(CONTINUA)

Typographia A Nova Era A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo RUA CAMPOS SALLES, 929